

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE
SERGIPE
ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO,
INTERPRETAÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS.

ESTRANGEIRISMO: DEMASIADO OU ENRIQUECEDOR?

ARACAJU
2018

DANIELA OLIVEIRA COSTA PUGLEISE

ESTRANGEIRISMO: DEMASIADO OU ENRIQUECEDOR?

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de Especialista em Estudos da Tradução, Interpretação e Metodologia do Ensino da Língua Estrangeira.

Orientador: Prof. Esp. Hélio Alcântara Dantas.

ARACAJU
2018

DANIELA OLIVEIRA COSTA PUGLEISE

ESTRANGEIRISMO: DEMASIADO OU ENRIQUECEDOR?

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de Especialista em Estudos da Tradução, Interpretação e Metodologia do Ensino da Língua Estrangeira.

Nota:

PARECER

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Aracaju, de de

ESTRANGEIRISMO: DEMASIADO OU ENRIQUECEDOR?

Daniela Oliveira Costa Pugleise¹

RESUMO

Com a globalização, a palavra da Língua Portuguesa, vem sofrendo forte interferência de outros idiomas, em especial da Língua Inglesa. Origina-se, especialmente através dos meios de comunicação: internet, propagandas, filmes, revistas e principalmente a música. Toda essa influência causa uma desvalorização da nossa língua materna, dando maior valor às palavras oriundas de outros países, gerando constantes questionamentos sobre sua real necessidade, uma vez que a Língua Portuguesa possui um vasto léxico sendo capaz de substituir tais vocábulos. Por que não utilizarmos “correio eletrônico” no lugar de “E-mail”? A partir de questionamentos como este é que se levanta a discussão sobre a real necessidade do emprego do estrangeirismo em nossa língua.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Estrangeirismo. Globalização. Idioma. .

INTRODUÇÃO

O estrangeirismo presente na Língua Portuguesa, não vem de agora. Há uma constante mudança na língua falada no Brasil. Desde a época da colonização com a chegada dos Portugueses ela sofreu forte influência, bem como com a vinda de outros povos ocorreram mais transformações que continuaram até aos dias atuais. Também sofreu adaptações de algumas palavras que foram introduzidas na cultura brasileira. Porém, alvo de discussões por diversos linguistas e teóricos e até a implantação de uma lei, proibindo o uso exagerado de palavras estrangeiras pela mídia, no comércio e nas repartições públicas, pois, sem pensar nas consequências que esse “status” pode trazer para o país, as pessoas acabam introduzindo de maneira exagerada principalmente palavras inglesas na Língua Portuguesa, fazendo com que a mesma acabe sendo desvalorizada.

Entende-se, porém, que o uso do estrangeirismo não deve ser proibido, uma vez que algumas palavras não têm uma tradução conhecida, contudo é de essencial importância o uso da Língua materna, uma vez que a mesma é a base de nossa cultura.

¹ Aluna da Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Interpretação e Metodologia do Ensino da Língua Estrangeira.

Contato: daniela.pugleise@hotmail.com

1. O QUE É ESTRANGEIRISMO?

Desde o período de colonização, com os primeiros habitantes, verifica-se a marcante presença deste processo, por meio do contato com os Portugueses provocando assim modificações do dialeto tupinambá pelo Português de Portugal. A partir da convivência entre os povos evidentemente de culturas diferentes, aos poucos palavras de origem tupi foram adaptadas ao idioma de Portugal sendo aportuguesadas e até mesmo utilizadas em sua forma inicial, originando-se o Português brasileiro, consequente de inúmeras modificações do idioma pertencente aos colonizadores. Com o passar do tempo mais influências fizeram parte da formação da Língua Portuguesa, a exemplo das oriundas do continente Africano estabelecido através do contato com os escravos que vinham de lá. Do Europeu com a Língua Espanhola, é perceptível a semelhança entre ambas. Na idade Média, no período marcado pela arte provençal, surge a predominância do francês que era considerado, de modo geral, pelos países uma língua requintada. Sem deixar de mencionar a contribuição, principalmente na arte e música, do povo italiano que se intensificou com a vinda de imigrantes para a cidade de São Paulo. Após a Segunda Guerra Mundial, surge o domínio da Língua Inglesa, onde o objetivo dos americanos era vetar a aproximação do Brasil com os países do eixo, especialmente a Alemanha visando posteriormente aproximar-se do povo e então comercializar hábitos e produtos a população brasileira.

Pode-se compreender como estrangeirismo, um conjunto de transformações linguísticas causadas pela influência dos meios de comunicação constantemente presentes na sociedade. Tais mudanças comportamentais provocam inovações nos costumes e no vocabulário com a utilização de palavras oriundas de outros países, principalmente dos Estados Unidos. Tendo como forte influência a internet e a televisão, por meio das novelas que expõem à realidade de outros países, inserindo também ampla diversidade de músicas estrangeiras na sua programação e desperta a valorização de outras culturas, influenciando no cotidiano da população. Assim, analisam-se as possíveis variações do estrangeirismo: O que se dá por aportuguesamento, com a adaptação da grafia no idioma estrangeiro para o português. Exemplos: *abajur* (do francês "*abat-jour*"), *lanche* (do inglês "*lunch*") e etc. sem

aportuguesamento: Uma vez que as palavras são mantidas com a escrita da mesma forma do Idioma a que pertence. Exemplos: shampoo, pizza dentre outros existentes.

Estrangeirismo é: o uso de palavra, expressão ou construção estrangeira que tenha ou não equivalente vernácula, em vez da correspondente em nossa língua. É apontada nas gramáticas normativas como um vício de linguagem.

É de fundamental importância o uso do discernimento, saber até que ponto o uso do Estrangeirismo é prejudicial, quando podem ser utilizados vocábulos da Língua Portuguesa, uma vez que ambos possuem o mesmo sentido semântico, causando assim o mesmo efeito. Já que a Língua Portuguesa é bastante rica em vocábulos.

2. USO DEMASIADO OU ENRIQUECEDOR?

O motivo da valorização de estrangeirismos, em especial do anglicismo (EUA), é o contato cotidiano com o inglês, devido à globalização, que gerou certa ideia de *status* (outra expressão estrangeira), assim, parece mais fino falar pelas expressões que exigem uma ‘forçadinha’ no sotaque. Além do mais, demonstra intimidade com outras línguas, parecendo que domina não só o português, mas o estrangeiro também.

O uso exagerado de expressões encontradas na mídia, nos “outdoors” e em alguns estabelecimentos comerciais que fazem uso de palavras estrangeiras e desvalorizam a Língua Portuguesa.

Foi pensando nesse abuso, e o receio da Língua Portuguesa desaparecer com o tempo e ser dominada pela Língua Inglesa, que predomina no país que foi criada a lei nº 1.676/99 do deputado Aldo Rebelo do (PC do B-SP) que tenta reduzir o estrangeirismo na mídia; abrangendo os meios de comunicação, publicidade, embalagens de produtos e outros tipos de expressões.

Terra (1995, p.312) em sua minigramática considera o [...] estrangeirismo como barbarismo... Grafar ou pronunciar uma palavra em desacordo com a norma culta. “Estrangeirismo é um barbarismo muito apreciado pela população”

3. PALAVRAS OU EXPRESSÕES PRÓPRIAS DA LÍNGUA INGLESA

Torna-se cada vez mais frequente o excessivo emprego de palavras e até mesmo expressões provenientes da Língua Inglesa, nos mais diversos âmbitos sociais faz-se perceber a variedade e até mesmo a frequente utilização das mesmas.

De acordo com Santos:

Estamos nos utilizando cada vez mais de palavras vindas do inglês, Como por exemplo, Linkar ao invés de ligar, e é tão constante essa mudança que muitas palavras quando traduzidas para o português não são reconhecidas, como a palavra sítio que normalmente não saberíamos do que se trata a não ser se chamássemos do novo convencional que é “site”, mas sabemos que poderiam ser adaptadas perfeitamente ao português. (SANTOS, 2008. p. 22).

De acordo com exposto, verifica-se a intensidade com que as palavras de Língua Inglesa vêm adentrando o vocabulário da Língua Portuguesa, muitas vezes sinônimas, são desconhecidas por nós quando traduzidas para o português. Adquirem sentido diferente desconhecido quando poderiam estabelecer o mesmo sentido semântico em Português.

A exemplo de vocábulos e expressões originais da Língua Inglesa observa-se:

Coquetel = Do Inglês Cock-tail= Drink preparado através da mistura de bebida alcoólica com frutas.
 Clipe = Do Inglês clip = grampo usado para prender papel.
 CD= Do Inglês Compact Disc (sigla) = Disco usado para armazenamento digital de áudio ou dados.
 Bife= Do Inglês beef= Fatia de carne.
 Blecaute= Do Inglês black-out = Interrupção noturna do fornecimento de eletricidade.
 Bangalô= Do Inglês bungalow=casa residencial com arquitetura de bangalô indiano.

Neste sentido, Santos afirma (2008, p.22) que “não podemos simplesmente vetar a presença de influências americanas, temos sim que mostrar as pessoas os dois lados”. Desta forma, deveríamos tratar do estrangeirismo da mesma maneira que a França, divulgando as possíveis substituições dos vocábulos mostrando que o idioma de um país é uma de suas bases. .

Com base no exposto, entende-se que o anglicismo (palavra, expressão ou construção peculiar à Língua Inglesa) não deve ser basicamente proibido, mas sim,

compreendido como sinônimo para algumas palavras ou expressões em nossa Língua materna.

Segundo Santos, (2008, p. 22): “na informática temos: site, mouse, byte, home Page, shift, chip, e-mail, online, software, game, etc. Afora os neologismos como deletar, formatar, clicar e outros. Também na Economia, no Direito e em praticamente todas as áreas do conhecimento, há importação de estrangeirismos.

É perceptível a influência das palavras e expressões juntamente com suas consequências e abrangência as diversas áreas do conhecimento.

4. ESTRANGEIRISMO NA MPB

Segundo Ferreira (2000, p.477) “Música é arte e ciência de combinar os sons de modo agradável ao ouvido”, sendo uma das mais apreciadas formas de arte, transmite pensamentos e sentimentos a respeito dos mais diversos pontos de vista. No Brasil, esta grandiosidade artística é brilhantemente representada pelos grandes nomes da MPB (Música Popular Brasileira).

Foi durante o período colonial, gerada da mistura de vários ritmos, que apareceu a MPB. Em meados dos séculos XVI e XVIII, misturaram-se cantigas populares, sons africanos, fanfarras militares, músicas eruditas européias, músicas religiosas, sons tribais e cantos indígenas.

Durante os séculos XVIII e XIX, houve o realce nas cidades em desenvolvimento de dois ritmos marcantes para a MPB: A modinha (de origem portuguesa, melancólica e romântica) e o lundu (de origem africana, sensual e dançante). No século XIX na segunda parte, com a mistura do lundu, da modinha e da dança de salão européia nasce o choro, chorinho.

Início do século XX começa a formação dos alicerces do que viria a ser o samba. A mistura de batuques das rodas de capoeira com pagodes e batidas em homenagem aos orixás. O carnaval começa a ser formado, com a participação de mulatos e negros escravos. Através do crescimento e popularização do rádio, a música popular brasileira cresceu ainda mais durante as décadas de 1920 e 1930, obtiveram destaque cantores como: Ary Barroso, Dorival Caymmi, Lamartine Babo (criador de “O teu cabelo não nega”). Surgem igualmente os grandes interpretes da MPB: Francisco Alves, Carmem Miranda, e Mário Reis.

Na década de 1940, Luiz Gonzaga, o “Rei do Baião”, destaca-se ao falar sobre a seca nordestina. Enquanto o baião permanecia a fazer sucesso com Luiz Gonzaga e os novos sucessos de Alvarenga Ranchinho e Jackson do Pandeiro, um novo estilo musical tomava forma: O samba-canção, canções que falavam principalmente de amor, com um ritmo mais calmo e orquestrado. Alguns dos cantores que se destacaram cantando o mesmo: Dalva de Oliveira, Ângela Maria, Caubi Peixoto e muitos outros.

Surge, no fim dos anos 50, um estilo moderno e ameno a Bossa Nova que fez sucesso nos EUA levando o que há de belo no Brasil. Intérpretes destaques: Elizeth Cardoso, Tom Jobim e João Gilberto.

Com o início da popularização da televisão na década de 1960, a música sofreu grande influência. Com o Festival de Música organizado pela TV Record foram lançados: Milton Nascimento, Elis Regina, Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso e Edu Lobo. Na mesma época, foi lançado o programa jovem guarda, onde despontaram os cantores Roberto Carlos e Erasmo Carlos e a cantora Wanderléa.

Na década de 1970, por todo o País, cantores começaram a fazer sucesso. Grande parte veio da Região Nordeste (Gal Costa, Maria Bethânia, Djavan, Fafá de Belém, Belchior, Fagner, Alceu Valença, Elba Ramalho e Raul Seixas) e Região Sudeste (Tim Maia, Clara Nunes, Jorge Bem Jor e Rita Lee).

Já durante as décadas de 1980 e 1990, com as intensas influências vindas do exterior, o rock, punk e new wave começaram a fazer sucesso. Esse período ficou caracterizado por estes estilos músicas. O rock nacional foi impulsionado pelo show Rock in Rio, no início dos anos 80, surgem inúmeras bandas com ideais sociais, juvenis e amorosos. Grupos musicais conhecidos até os dias atuais surgiram nesse período, a exemplo de: Paralamas do Sucesso, Legião Urbana, Titãs, Kid Abelha, RPM, Plebe Rude, Ultraje a Rigor, Capital Inicial, Engenheiros do Hawaii, Ira e Barão Vermelho. Também fazem sucesso: Cazuza, Rita Lee, Lulu Santos, Marina Lima, Lobão, Cássia Eller e Raul Seixas.

Ainda nos anos 90 verifica-se o sucesso e crescimento as música sertaneja ou country, onde predomina o romantismo. Surgem no universo musical duplas famosas: Chitãozinho e Xororó, Zezé di Camargo e Luciano, Leandro e Leonardo e João Paulo e Daniel. Já no rap despontam: Gabriel o Pensador, O Rappa, Planet Hemp, Racionais MCs e Pavilhão 9.

No início deste século XXI, grupos de rock focados no público adolescente ocupam posição de destaque até o presente momento, falando diretamente ao coração dos jovens. São exemplos: Charlie Brown Jr, Skank e Detona utas.

A música internacional começou a ser introduzida no cotidiano dos brasileiros ainda na Era do Rádio, através das canções clássicas, canções populares francesas e depois da supremacia do cancionário britânico, com obras oriundas dos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e coirmãos.

Com o advento das rádios de frequência modulada, nos anos 70, criou-se o conceito de rádios Top 40, onde cerca de 40 músicas estrangeiras eram repetidas diariamente durante a programação. Uma grande colaboradora para a propagação destas foi a Rede Globo com suas trilhas sonoras internacionais nas novelas.

Surgem na programação das emissoras e nos cinemas, filmes que apresentavam um enredo heroico envolvendo sempre músicos ou estilos norte-americanos. Sucessos como: Elvis Presley, John Travolta e muitos outros.

Grande impacto cultural gerado nos anos 80 foi o início da MTV(Music Television). Canal televisivo norte-americano aberto pelo grupo Abril. Enfatizando a reprodução dos videoclipes, já ocorrente em outras emissoras, agora com exclusividade privilegiando os vídeos em inglês, introduzindo ainda a divulgação do estilo de vida que a música poderia proporcionar através dos filmes. Foi com o Rock in Rio, em 1986, que a consolidação pela idolatria da Língua Inglesa ocorreu.

Verifica-se dentre as diversas letras musicais na MPB, algumas que relatam a influência do estrangeirismo em nosso cotidiano como:

Samba Do Approach

Zeca Baleiro - Composição: Zeca Baleiro

Venha provar meu brunch
Saiba que eu tenho approach
Na hora do lunch
Eu ando de ferryboat... (2x)

Eu tenho savoir-faire
Meu temperamento é light
Minha casa é hi-tech
Toda hora rola um insight
Já fui fã do Jethro Tull
Hoje me amarro no Slash
Minha vida agora é cool
Meu passado é que foi trash...

Venha provar meu brunch
Saiba que eu tenho approach
Na hora do lunch
Eu ando de ferryboat... (2x)

Fica ligado no link
 Que eu vou confessar my love
 Depois do décimo drink
 Só um bom e velho engov
 Eu tirei o meu green card
 E fui prá Miami Beach
 Posso não ser pop-star
 Mas já sou um nouveau-riche...

Venha provar meu brunch
 Saiba que eu tenho approach
 Na hora do lunch
 Eu ando de ferryboat... (2x)

Eu tenho sex-appeal
 Saca só meu background
 Veloz como Damon Hill
 Tenaz como Fittipaldi
 Não dispense um happy end.
 Quero jogar no dream team
 De dia um macho man.
 E de noite, drag Queen...

Venha provar meu brunch
 Saiba que eu tenho approach
 Na hora do lunch
 Eu ando de ferryboat... (7x)

**“Estrangeirismo”- Zé Ramalho
 (Carlos Silva ,Sandra Regina)**

Outro dia me convidaram pra ir ao Mcdonalds comemos X -Burger

O salão estava, lotado fizemos os pedidos através de um tal de , drive thru

Os colegas percebendo a minha irritação disseram:Se tu estiver com pressa eles tem um sistema de Delivery maravilhoso

Desacostumado com esse linguajar chamei os 'cabas':vamos lá,imhora.

Seguimos pela avenida Henrique Shaumann, onde pude observar um outdoor ,que estava escrito China in box

e uma seta indicativa Parking ,nós não paramos por lá não.

Seguimos mais adiante avistamos um restaurante bonito e luxuoso e na porta de entrada uma luz neon piscando escrita :open.

quando olhei pro chão pude ver um capacho abandonado com a bandeira americana me convidando : Welcome.

ao adentrar á aquele recinto pude observar na decoração e nas paredes estavam escritas assim :Ice -Cake ,X-Eggs , X-Burger e FastFood.

Eu pensei comigo :Food na Bahia agente usa numa outra situação.

Do meu lado esquerdo uma garota tomava uma cerveja numa lata vermelha e azul
cuja a marca era budwaiser
o camarada que lhe acompanhava com sua longneckHeineken.

Do meu lado direito uma loira bonita ,peituda falava pro cabra com uma voz
sensual assim :eu trabalho numa relax for men .
e ele pergunta pra ela : fica proximo do motel My Flowers ?
e ela disse : nao baby , fica junto a Night Clubwonderfulpenetration.

a fome aumentava juntamente com a raiva

e eu não sabia seu eu pedia um Hot-Dog ou um simples cachorro quente
'emputecido' mais uma vez com aquela situação chamei os caboclos : vamos
s'imbora

Na saída o manobrista nos recebe e nos entrega a chave do nosso possante veículo

um Fusca 68 fabricado em Volta Redonda na época do presidente
JucelinoKubitchek
ele olha pra mim e me diz :Thankyou Sirandhave a Good Night

e eu usando toda minha simplicidade e educação que aprendi no sertão da Bahia
,eu olhei pra ele e lhe disse :
" Vá pra puta que lhe pariu "

Eu gostaria de falar com presidente pra cuidar melhor da gente que vive nesse país
nossa gramatica esta tão dividida tem gente falando Happy , pensando que é feliz

Acabaria com esse tal de estrangeirismo que perturba nossa língua e muda tudo de
vez
e os mendigos que hoje vivem nas calçadas ensinaria ao brasileiro que aqui se fala
o português

Sou simples ,sou composto,oculto ,indeterminado ,particípio, eu sou gerúndio ,
fonema sim senhor , adjetivo ,predicado , eu sou sujeito , ainda trago no meu peito
esse país com muito amor

Sou simples ,sou composto,oculto ,indeterminado ,particípio, eu sou gerúndio ,
fonema sim senhor , adjetivo ,predicado ,eu sou sujeito , ainda trago no meu peito
esse país sofrendor

Lá no centro da cidade quase que morri de fome
tanta coisa ,tanto nome sem eu saber pronunciar é : FastFood , Delivery , Self
Service , Hot Dog , Catch Up.

Eu só queria almoçar

Lá no centro da cidade quase que morri de fome
tanta coisa ,tanto nome sem eu saber pronunciar é : FastFood , Delivery , Self
Service , Hot Dog , Catchup

Meu Deus onde é que eu vim parar

" Oxente problem."

Percebe-se, através das letras das canções expostas anteriormente, forte influência das palavras que se originam na Língua Inglesa em nosso cotidiano. Não é comum empregá-las utilizando vocábulos de nossa língua materna apesar de os mesmos existirem e possuírem o mesmo sentido semântico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o estrangeirismo é um fato constantemente presente em nosso cotidiano. Sendo o mesmo de caráter demasiado uma vez que seja usado excessivamente, substituindo palavras de nossa língua materna. E caráter positivo quando promove a interação entre culturas, gerando conhecimento inovador.

Sabe-se que, em meio a tantas evoluções tecnológicas, fica bastante difícil não empregar com certa naturalidade, até mesmo tornar palavras de origem Inglesa e/ou Norte Americana pertencentes ao vocabulário brasileiro, o que alguns teóricos entendem por “aportuguesar” vocábulos.

É importante ressaltar que, a Lei nº1.676/99, tem como enfoque combater o aportuguesamento e o possível desaparecimento da Língua Portuguesa futuramente, gerando assim um enorme prejuízo aos seus falantes.

Atualmente, como nas décadas de 70 e 80, há uma preferência enorme pelos vídeo clipes que são vistos através do Youtube, bandas de rock consagradas desde tais décadas a exemplo de: Aerosmith, Guns N’ Roses , Rolling Stones e etc.

O famoso Rock in Rio Tem acontecido anualmente na cidade maravilhosa, fazendo com o que milhares de brasileiros vibrem e cantem os sucessos sagrados há anos em inglês.

Muitas pessoas tem se dedicado ao estudo de uma língua estrangeira, na maioria das vezes o inglês, realizando assim o aportuguesamento de palavras no cotidiano. A Língua Portuguesa precisa ser preservada, é a identidade do povo brasileiro e traz consigo riqueza cultural e lexical incríveis.

A existência do estrangeirismo terá um caráter demasiado quando passar a interferir, “anulando” palavras que tenham significado correspondente em nossa língua materna e caráter enriquecedor quando proporcionar a integração, troca de conhecimentos lexicais e culturais entre os países e falantes inseridos neste contexto, seja através da TV ou da música.

FOREIGNNESS: EXCEEDING OR ENRICHING?

ABSTRACT

With globalization, Portuguese's word , has been suffering strong interference from other languages , especially English Language . It originates, especially through the media : internet , advertisements, movies, magazines and especially music. All this influence cause a devaluation of our mother language, giving greater value to words from other countries , generating constant questioning about his real need , since the Portuguese language has a vast lexicon being able to replace such words . Why don't use " e-mail " instead of " E- mail " ? From questions like this is that it raises the issue of the real need of the foreignness of employment in our language.

KEY WORDS: Communication. Foreignness. Globalization. Language.

Data da entrega dos originais: 12 de Agosto de 2018.

REFERÊNCIAS

BALEIRO, Zeca. **Samba do approach**. Disponível em: <http://letras.terra.com.br/zeca-baleiro/43674>. Acessado em: 05 jun. 2016.

DÓRO, Leonardo Malósi. **Por uma música brasileira**. Disponível em: <http://www.jornalrioclaro.com.br/1124/por-uma-musica-brasileira>. Acessado em: 18 jun. 2016.

ESTRANGEIRISMOS **na Língua Portuguesa**. Disponível em: <http://www.soportugues.com.br/secoes/estrangeirismos/estrangeirismos4.php>. Acessado em: 19 jun. 2016.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio escolar**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

História da MPB- Música Popular Brasileira. Disponível em : <http://www.suapesquisa.com/mpb/> . Acessado em: 02 jul. 2016.

O ESTRANGEIRISMO invadiu a língua Portuguesa. Disponível em: <http://www.mundoeducacao.com.br/educacao/o-estrangeirismo-invadiu-lingua-portuguesa.htm>. Acessado em: 23 jul. 2016.

RAMALHO, Zé. **Estrangeirismos**. Disponível em: <http://letras.cifras.com.br/ze-ramalho/estrangeirismo>. Acessado em: 23 jul. 2016.

SANTOS, Milena Queiroz Gonçalves. **O estrangeirismo e suas influências positivas e negativas**. Disponível em <http://wwweducarprasempre.blogspot.com.br/2011/08/o-estrangeirismo-e-suas-influencias.html>. Acessado em: 03 jul. 2016.

TERRA, Ernani. **Minigramática**. São Paulo: Scipione ,1995.

Tudo o que você precisa saber sobre estrangeirismos. Disponível em : <http://portugues.uol.com.br/gramatica/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-estrangeirismo.html> Acessado em: 05 ago. 2016.